

**PROVA DE MOBILIDADE ACADÊMICA – LÍNGUA FRANCESA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
UCS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Étudiant(e): _____
Date: _____

PROVA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

NÍVEL: B1

TEXTE

INÉGALITÉS FACE AUX ÉTUDES À L'ÉTRANGER : 2 ÉTUDIANTS SUR 3 NE BÉNÉFICIENT D'AUCUNE EXPÉRIENCE HORS DE FRANCE

La France reçoit quatre fois plus d'étudiants internationaux qu'elle n'en envoie étudier à l'étranger. Ces chiffres, fournis par le ministère de l'Éducation nationale, de l'Enseignement supérieur et de la Recherche indiquent qu'en France, entre 2014 et 2015, 298 902 étudiants étrangers étaient accueillis dont 218 443 (73,1%) étaient inscrits à l'université. Côté français, près de 60 000 étudiants étaient inscrits à l'étranger donc 26 740 en Erasmus et 47 917 en tant qu'étudiants des Grandes Ecoles. Deux tiers des étudiants terminent sans expérience à l'international. Les chiffres sont timides pour Campus France, l'agence qui se charge de la promotion de l'enseignement supérieur, l'accueil et la mobilité internationale en France. Les dernières données montrent une progression plus timide, qui ralentit sur ces dernières années. 85% des 26 000 étudiants interrogés par l'agence se déclarent intéressés par un séjour à l'étranger. Finalement, ce sont deux tiers des étudiants qui terminent sans expérience à l'international. Point creux de l'étude, les séjours linguistiques, qui concernent chaque année des centaines de milliers d'étudiants qui partent renforcer leur maîtrise d'une langue au cours de leurs études ou pendant leurs vacances scolaires. De nombreuses destinations sont abordables pour ces formations (Angleterre, Irlande, Malte...). Il est également possible de s'autofinancer sur place, grâce à des programmes spécialisés (anglais + job). De quoi nuancer avec les formations en université, souvent plus onéreuses. Également très méconnues, certaines formations diplômantes sont accessibles post-bac et postbac+2 comme les programmes topup qui permettent une intégration directement en troisième année de Bachelor. Les jeunes qui font des études supérieures sont plus encouragés à partir selon le milieu social dont ils proviennent. En particulier si leurs parents ont eux-mêmes menés des études supérieures et ne connaissent pas de difficultés financières. A ne pas oublier : certains établissements offrent des bourses, en France comme à l'étranger dans les universités d'accueil ! Enfin, les établissements tiennent aussi un rôle prépondérant dans la part des étudiants bénéficiant d'une mobilité internationale. Les Grandes Écoles et les Écoles d'Ingénieur abordent le sujet dès la première année, souligne Campus France, ce qui constitue un avantage supplémentaire. Les Écoles de Commerce, comme d'ingénieur, où les foyers à hauts revenus sont grandement représentés, ont tendance à encourager leurs étudiants à partir étudier à l'international (71%) où l'effort est moindre dans les universités (seulement 47%).

Le Parisien Étudiant, 13/04/2017

<http://etudiant.aujourd'hui.fr/etudiant/info/inegalites-face-aux-etudes-a-l-etranger.html>

Questão 1– Há mais estudantes franceses que vão estudar no estrangeiro do que estrangeiros que vão estudar na França

- (A) Verdadeiro
- (B) Falso

Questão 2 – Qual é a função do Campus France?

- (A) Cuidar das tímidas progressões dos estudos na França.
- (B) Gerenciar os processos de mobilidade internacional na França.
- (C) Financiar os 2/3 dos estudantes que não têm experiência internacional.
- (D) Entrevistar os 26 mil estudantes interessados em estudar no estrangeiro.

Questão 3 – Qual é o paradoxo registrado pelas últimas informações do Campus France?

- (A) O baixo número de estudantes no programa Erasmus que foram para as Grandes Escolas.
- (B) A diferença entre 73,1% dos estudantes que já estavam inscritos na universidade.
- (C) O número de estudantes escolhidos entre 2014 e 2015, 298.902 e 218.443, respectivamente.
- (D) Um decréscimo do número de estudantes que participam da mobilidade internacional, apesar do grande número de interessados em estudar no exterior.

Questão 4– As viagens de estudos linguísticos têm pouco sucesso junto aos estudantes

- (A) Verdadeiro
- (B) Falso

Questão 5 – Qual é uma das diferenças entre as viagens de estudos linguísticos e a formação em uma universidade no exterior?..

- (A) O valor a ser investido.
- (B) A qualidade do ensino.
- (C) A duração da formação.
- (D) O tipo de financiamento.

Questão 6– Qual é o fator social que influencia a mobilidade estudantil?

- (A) A necessidade de conhecer o idioma dos pais, quando estrangeiros na França.
- (B) A possibilidade de viajar no período das férias ou durante os estudos.
- (C) A condição de autofinanciamento dos estudos no exterior.
- (D) A questão geográfica, pois a Inglaterra e a Irlanda são próximas da França.

Questão 7– Como explicar o fato de que os estudantes das escolas de comércio possuam mais mobilidade do que os das universidades?

- (A) Tanto as escolas, quanto às famílias com boas condições financeiras, incentivam a mobilidade desde o início da formação.
- (B) Melhores condições econômicas das famílias e pais com histórico de estudos no exterior.
- (C) As Grandes Escolas e as Escolas de Engenharia trabalham juntas para facilitar a mobilidade internacional de seus estudantes.

QUESTÃO 10 - Produção oral : Quel est votre genre littéraire préféré ? Avez - vous déjà lu quelque roman d'un écrivain français ? Si oui, lequel ? Quel est votre livre favori ?